

Audiência Pública debate extinção da Fenorte e incorporação pela Uenf



Comissão de Educação da Alerj discutiu processo de extinção da Fenorte e incorporação pela Uenf

Na manhã desta quarta-feira, dia 17 de fevereiro, a Comissão de Educação da Alerj debateu “A transferência da missão da Fenorte para a Uenf e a absorção de seus funcionários”, com a participação dos gestores das duas entidades, da Secretaria de Ciência e Tecnologia e deputados estaduais, além dos representantes das entidades de trabalhadores. O Sintuperj esteve representado pelo coordenador de Formação e Comunicação Sindical, Paulo César Paes Fernandes. Ao final da reunião, a quase certeza de que a luta dos trabalhadores da Uenf e da Fenorte dará frutos e que a Universidade poderá contar com o auxílio dos servidores da Fenorte (Fundação Esta-

dual do Norte Fluminense) para manter sua qualidade e a excelência.

Ao dar início aos trabalhos, o deputado estadual Comte Bittencourt (PPS), presidente da Comissão de Educação da Alerj, passou a palavra ao superintendente da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, Roberto Boclin, que esteve presente representando o secretário Gustavo Tutuca. Em sua intervenção, Boclin ressaltou que a secretaria estava inteiramente de acordo com o teor do Projeto de Lei, pois cumpre um dos principais requisitos atuais do Governo do Estado que é o de não impactar no orçamento e otimizar a gestão estatal. Em seguida, o presidente da Associação dos Servidores da Fenorte (Asfenorte),

Gustavo Nascimento, fez uma contextualização de todo o processo de debate para que se chegasse a iniciativa de transferência dos trabalhadores da Fenorte para a Uenf, e ressaltou que essa medida dará eficiência ao serviço público prestado pela Universidade, sendo esta uma vontade da maioria dos trabalhadores. Complementando a fala de Gustavo, o deputado Comte Bittencourt ressaltou que os servidores da Fenorte já tem seus vencimentos equiparados aos da Uenf através da Lei 6.828/2014,

que remete ao Plano de Carreira (Lei 4.800/2006), o que faz com que não haja impacto financeiro. Representando o Sintuperj, o coordenador de Formação e Comunicação Sindical Paulo César Paes Fernandes corroborou a fala do presidente da Asfenorte, apontando que a transferência dos servidores para a Uenf irá aumentar ainda mais a excelência do trabalho desenvolvido pela instituição, que pelos indicadores do Ministério da Educação é a melhor universidade do estado do Rio de Janeiro, muito por conta dos esforços de seus trabalhadores (técnicos e docentes).

Continua na página seguinte



Paulo César Paes Fernandes, coordenador de Formação e Comunicação Sindical do Sintuperj, representou a entidade

Contrário a extinção da Fenorte, o atual presidente da instituição, Amaro Rangel, fez um discurso pedindo aos parlamentares que busquem formas de recuperar a fundação e ressaltou o trabalho prestado pela entidade, que atende 35 municípios oferecendo formas de incentivar o desenvolvimento regional das regiões atendidas. Em resposta, o presidente da Comissão de Educação, Comte Bittencourt, ponderou ressaltando que a Uenf é uma instituição até melhor aparelhada do que a Fenorte para incentivar essas ações de desenvolvimento dos municípios do

Norte e Noroeste fluminense, além da Região dos Lagos. Em seguida o reitor da Uenf, Luis Passoni, e sua equipe de pró-reitores apresentou aos participantes da reunião dados comprovando que a instituição tem condições de manter as ações desenvolvidas pela Fundação. Passoni ainda ressaltou que muitos dos problemas de déficit de pessoal atuais da Uenf tem origem em seu processo de autonomia administrativa, quando os servidores da Fenorte que deveriam ter sido incorporados por sua instituição não o foram por divergências entre os dois órgãos.

Finalizando a Audiência Pública, os deputados estaduais Tio Carlos (Solidariedade), Bruno Dauaire (PR), Jair Bittencourt (PR) e Dr. Julianelli (PSOL) ressaltaram o apoio ao Projeto de Lei de extinção da Fenorte e incorporação dos servidores, patrimônio mobiliário e estruturas prediais pela Uenf. Os parlamentares ressaltaram a importância de ter atenção a esse processo, pois as disputas políticas que transformaram a Fundação em moeda de troca e a incompetência dos sucessivos gestores da Fenorte provocaram a perda da missão da instituição.

Entenda a situação da Fenorte

Elaborado pelo Poder Executivo e encaminhado para a Alerj em forma de mensagem no final do ano de 2015, o Projeto de Lei 1.315/2015 tem o objetivo de extinguir a Fundação Estadual do Norte Fluminense e transferir os servidores, bens móveis e imóveis para a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf). A fundação, criada no ano de 1992 pelo então governador Leonel Brizola, tinha como seu principal objetivo ser um meio de constituição da Uenf, sendo responsável por

sua organização administrativa. No ano de 2001, após a Universidade ter conquistado sua autonomia administrativa, a Fenorte se concentrou em oferecer estrutura para o desenvolvimento das regiões do Norte, Noroeste fluminense e região dos Lagos (baixadas litorâneas), que compreendem 35 municípios. Com essa mudança de missão, o debate travado em relação à Fenorte é de que esta deixou de cumprir sua missão primordial e se tornou um órgão público alvo de disputas políticas regionais. Este foi o teor das discussões na Audi-

ência Pública.

O Projeto de Lei, que deveria ter sido votado no final do ano de 2015, foi retirado de pauta após alguns deputados estaduais terem pedido vista do mesmo com o objetivo de entender melhor o tema e buscar mais informações sobre a Fenorte e a Uenf. Após essa análise, o PL foi recolocado em pauta e está previsto para ser votado na sessão do dia 23 de fevereiro, próxima terça-feira. A expectativa dos parlamentares é de que seja aprovado sem maiores contratempos.

Acompanhe a página do sintuperj: facebook.com/sintuperj

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.